

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO
Nº /2020**

(Da Senhora Professora Rosa Neide e do Senhor Nilto Tatty)

Solicita ao Excelentíssimo Senhor Ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, informações sobre as medidas adotadas pelo Governo Federal para enfrentar as queimadas em biomas, notadamente no Pantanal.

Sr. Senhor Presidente

Com fundamento no art. 50, § 2º da Constituição Federal de 1998, e no art. 115, inciso I do Regimento Interno da Câmara dos Deputados (RICD), solicito a Vossa Excelência que seja encaminhado ao Sr. Ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, pedido de informação referente às medidas adotadas pelo Governo Federal para enfrentar as queimadas em biomas, notadamente no Pantanal, contendo, no mínimo, as seguintes informações, separadamente:

1. Qual a avaliação atual do Governo Federal sobre a extensão das queimadas pelo Pantanal e em outros biomas (Amazônia e Cerrado), notadamente em Mato Grosso? O governo compartilha da avaliação de que três biomas, apenas considerado o Estado de Mato Grosso (Pantanal, Amazônia e Cerrado) estão ardendo em chamas?
2. Há previsão de criação de um "gabinete de crise-Grupo de Trabalho" para articular o Governo Federal, Governo Estadual, dirigentes, organizações da sociedade civil, corpo de bombeiros, defesa civil, povos indígenas, entre outros, no enfrentamento das queimadas nos biomas mencionados, com destaque para o Pantanal?
- 3. Qual a previsão de uso (número) de militares do Exercício atualmente e nos próximos dias dedicados ao enfrentamento das queimadas?**
4. Quais as medidas imediatas estão sendo adotados no apoio ao enfrentamento das queimadas no Pantanal pelo Governo Federal:
 - mobilização adicional de pessoas (militares, brigadistas, recursos financeiros)
 - quantos e quais equipamentos foram mobilizados para enfrentar as queimadas?





CÂMARA DOS DEPUTADOS

- quantas reuniões (e ações comuns decorrentes) foram realizadas entre o Governo Federal e o Governo do Estado de Mato Grosso no enfrentamento da destruição do Pantanal?

5. Quais ações o Ministério do Meio Ambiente adotou, em função de suas atribuições na proteção de mananciais, prevenção e controle de biomas, em relação à destruição do Pantanal (e outros biomas)? O MMA-Governo Federal não instituirá um "Gabinete de Crise" para enfrentar os incêndios, proteger e cuidar da fauna impactada (fornecimento de água e alimentos para animais silvestres, nativos e mesmo domésticos das fazendas pela região)? E para projetar, planejar e executar ações sistêmicas e coordenadas para prevenir a ocorrência de queimadas no médio e logo prazo?
6. Qual a avaliação sobre os impactos das queimadas e processos de destruição sobre os povos indígenas nos diferentes territórios? Especialmente em Mato Grosso?
7. Quais dotações orçamentárias adicionais foram consignadas/mobilizadas para enfrentar as queimadas nas regiões, especialmente do Pantanal?
8. Quais as medidas estruturantes e de médio e longo prazo (sobretudo preventivas) estão sendo projetadas para enfrentar a problemática das queimadas no Pantanal e demais biomas?

JUSTIFICAÇÃO

A presente solicitação tem por base o estado de alerta, calamidade e destruição a que estão submetidos biomas brasileiros como o Pantanal, Amazônia e Cerrado, que ardem em chamas por quilômetros e quilômetros de extensão.

A situação é dramática, especialmente vivenciada em Mato Grosso, por ocasião das maiores queimadas registradas no Estado nos últimos 10 anos. Segundo dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), Mato Grosso já registrou 25 mil focos de calor. É o maior número em dez anos. Três biomas, apenas considerado o Estado de Mato Grosso (Pantanal, Amazônia e Cerrado) estão ardendo em chamas e, lamentavelmente, a necessária ação, firme e coordenada, por parte das estruturas de governo (Federal e Estadual) e dos próprios poderes legislativos ainda, está muito aquém da enorme destruição em curso, que precisa ser enfrentada.

Estudo realizado pelo Instituto Centro de Vida (ICV) e divulgado na terça-feira (01.09) apontou que até a metade do ano de 2020 as queimadas consumiram cerca de 1,7 milhão de hectares de todo o





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Apresentação: 15/09/2020 11:50 - Mesa

RIC n.1183/2020

Estado, o que equivale a onze vezes o território da cidade de São Paulo. O Pantanal é o bioma mais atingido. A seca no Pantanal em 2020 foi a maior dos últimos 47 anos. Segundo os pesquisadores, essa estiagem severa ocorreu devido à redução no volume de chuvas na região Centro-Oeste, em função do desmatamento da Floresta Amazônica, que atingiu recorde de devastação e queimadas em 2019.

A área queimada no Pantanal em 2020 já passa de 2,3 milhões de hectares, o que equivale a uma área 10 vezes maior que as cidades de São Paulo e Rio de Janeiro juntas. Desse total devastado, 1,2 milhão são em Mato Grosso e mais de 1 milhão em Mato Grosso do Sul. Segundo o Inpe, 10% do bioma já foi queimado. Entre janeiro e agosto foram registrados 10.153 focos de calor. Esse número é maior do que a soma dos focos entre os anos de 2014 e 2019, quando foram contabilizados 10.048 focos.

A Amazônia mato-grossense também está em chamas. O número de queimadas entre 1º e 30 de junho de 2020 é o maior dos últimos 13 anos nesse período. Dos 2.248 focos de queimadas detectados na Amazônia em junho de 2020, 58% ocorreram no Mato Grosso (1.303). Os dados são do Inpe.

Em julho foram 6.800 incêndios na Amazônia, um aumento de 28% em relação ao mesmo mês do ano passado. E mais de 10.000 incêndios foram registrados nos primeiros dez dias do mês de agosto, um aumento de 17% em relação ao mesmo período de 2019.

O Cerrado mato-grossense também está em chamas. De primeiro de janeiro a 17 de agosto foram registrados 18.871 focos de calor. Uma das regiões de cerrado que mais tem sofrido com as queimadas é a Chapada dos Guimarães.

Focos de calor que atingem a Área de Preservação Permanente (APA) de Chapada já consumiram mais de 6.000 hectares, o que equivale a 38 parques do Ibirapuera em São Paulo. O fogo também continua sem controle e já adentrou ao Parque Nacional.

Em 2019, Chapada dos Guimarães já havia registrado as maiores queimadas de sua história. Naquele ano mais de 50.000 hectares foram consumidos pelo fogo.

É urgente e fundamental, portanto, que as autoridades públicas, Legislativo e Executivo em especial, voltem seus olhares para mais esta grave crise que assola vários estados e biomas, especialmente Mato Grosso e o Pantanal. Precisamos percorrer a transpantaneira,

Documento eletrônico assinado por Professora Rosa Neide (PT/MT), através do ponto SDR_56408, e (ver rol anexo),
na forma do art. 102, § 1º, do RICD c/c o art. 2º, do Ato
da Mesa n. 80 de 2016.





CÂMARA DOS DEPUTADOS

notadamente na região de Poconé, em diligência para que imediatamente, sejam elaborados relatórios que devem ser apresentados às presidências da Câmara, do Senado e ao Governo Federal, com solicitação de ações imediatas para combater os incêndios que estão fora de controle no Pantanal.

Em paralelo, precisamos sustentar a adoção de medidas imediatas para mitigar a falta de equipamentos, estrutura e brigadistas, entre outros aspectos, para o combater, decisivamente, as chamas. O Ministério da Defesa tem grande responsabilidade e precisa autorizar a participação do exército no combate aos incêndios no bioma com a urgência que o esforço para salvar vidas e toda uma biodiversidade requer. Governo Estadual e Governo Federal precisam atuar firmemente e de maneira determinada no enfrentamento às queimadas e, ainda, planejar medidas de médio e longo prazo que, efetivamente, venham a prevenir ulteriores, e cada vez mais graves (e irreversíveis), desastres.

Importa destacar que há frequência de focos de incêndio no período da seca, especialmente entre agosto a outubro, mas também se observa o aumento do registro de queimadas entre os meses de janeiro a agosto de 2020, tanto no Pantanal como na Amazônia Legal, se considerados anos anteriores, o que nos indica a estabilidade de uma situação gravosa que impõe morte e destruição de maneira quase permanente. Tal destruição vai projetando negativamente o Brasil no exterior, sobretudo em razão dos riscos para o meio ambiente e a biodiversidade desses ecossistemas.

Em razão da gravidade da situação, recorrente e cada vez mais destrutiva, e em função da necessidade de empreendermos esforços conjuntos e dialogados, que envolvam autoridade públicas, cientistas, organizações da sociedade civil, proprietários rurais, comunidades tradicionais e toda a população, é que propomos este Requerimento de Informações, cujas respostas poderão contribuir para articular esforços para enfrentar a crise, contextualizar bem as raízes do problema e indicar o que pode ser feito (e o que pode estar sendo feito) para enfrentar e evitar queimadas (muitas vezes criminosas) e desenvolver ações de curto, médio e longo prazo para assegurar preservação da fauna e flora, nascentes e mananciais, e o desenvolvimento sustentável das regiões.

Certos do acolhimento desta demanda e urgente encaminhamento, registramos nossos agradecimentos.





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Sala das Sessões, em 15 de setembro de 2020

Apresentação: 15/09/2020 11:50 - Mesa

RIC n.1183/2020

PROFESSORA ROSA NEIDE
DEPUTADA FEDERAL

NILTO TATTO
DEPUTADO FEDERAL
Coordenador da Frente
Parlamentar Ambientalista

Documento eletrônico assinado por Professora Rosa Neide (PT/MT), através do ponto SDR_56408, e (ver rol anexo), na forma do art. 102, § 1º, do RICD c/c o art. 2º, do Ato da Mesa n. 80 de 2016.



* C D 2 0 8 3 3 1 5 8 3 0 0 0 *



Requerimento de Informação (Do Sr. Professora Rosa Neide)

Solicita ao Excelentíssimo
Senhor Ministro do Meio Ambiente, Ricardo
Salles, informações sobre as medidas
adotadas pelo Governo Federal para
enfrentar as queimadas em biomas,
notadamente no Pantanal.

Assinaram eletronicamente o documento CD208331583000, nesta ordem:

- 1 Dep. Professora Rosa Neide (PT/MT)
- 2 Dep. Enio Verri (PT/PR)